

Dona

Rafael Barreto

Dona desses traiçoeiros
Sonhos sempre verdadeiros
Oh, Dona desses animais
Dona dos seus ideais

Pelas ruas onde andas
Onde mandas todos nãos
Somos sempre mensageiros
Esperando tua voz

Teus desejos, uma ordem
Nada ciò nunca, nunca ciò nãofo
Porque tens essa certeza
Dentro do teu coração

Tan, tan, tan, batem na porta
Nãofo precisa ver quem ciò
Pra sentir a impaciência
Do teu pulso de mulher

Um olhar me atira ciò cama
Um beijo me faz amar
Nãofo levanto, nãofo me esconde
Porque sei que ciòs minha
Dona

Dona desses traiçoeiros
Sonhos sempre verdadeiros

Nãofo hÃi pedra em teu caminho
Nãofo hÃi ondas no teu mar
Nãofo hÃi vento ou tempestade
Que te impeçam de voar

Entre a cobra e o passarinho
Entre a pomba e o gavião
Ou teu ângulo ou teu carinho
Nos carregam pela mão

Ã‰ a moçá da Cantiga

A mulher da criaÃ§Ã£o
Umas vezes nossa amiga
Outras nossa perdiÃ§Ã£o

O poder que nos levanta
A forÃ§a, que nos faz cair
Qual de nÃ³s ainda nÃ£o sabe
Que isso tudo te faz
Dona

Oh Dona! Dona, Dona, Dona yeh yeh
Dona, yeh yeh yeh

Lyrics powered by lyrics.tancode.com
written by SA, GUARABYRA

Lyrics © IRMAOS VITALE S.A. - INDUSTRIA E COMERCIO, EMI Music Publishing

Lyrics provided by
<https://damnlyrics.com/>